

O BEBÊ DE SEIS MESES

Com seis meses o bebê usa as mãos para descobrir o mundo. Quer pegar, alcançar, amassar, apertar. Bate com os objetos no chão e na beira da cama para fazer barulho e começa a se interessar realmente pelos seus brinquedos. Sua percepção já está evoluída a ponto de conseguir encontrar um objeto escondido se tiver uma parte visível.

Os brinquedos precisam estar por perto. As tentativas para pegá-los estimulam o aprendizado do equilíbrio. Se o bebê estiver entretido com um brinquedo e alguém tentar tirá-lo de suas mãozinhas, terá dificuldades. Ele usa movimentos do corpo e aperta com mais força o objeto para não entregar. Outro exemplo é quando estamos brincando com ele, falando e mostrando um objeto e paramos de repente. Logo o bebê começa a fazer sons e balançar os bracinhos pedindo mais.

Gosta de audiência. Quanto mais gente por perto rindo e se divertindo com as suas gracinhas, mais feliz o bebê fica. Não gosta de ficar sozinho e sorri quando alguém conhecido vem em seu socorro. Estica os braços pedindo colo.

Seu equilíbrio e coordenação motora já estão bem evoluídos e ele é capaz de se virar para um lado, para o outro, para frente e para trás. Também chuta, balança-se, debate-se e bate, esfrega, arranha, inclina-se de modo rítmico e repetitivo. Com isso, manda estímulos para o cérebro, que se organizam em informações para o futuro: engatinhar, ficar em pé e andar. O bebê rola sobre si, indicando que o amadurecimento da musculatura está chegando às coxas. Cuidado com os tombos! O sono já virou rotina previsível. Ele dorme cerca de 14 horas, incluindo as sonecas durante o dia.

A linguagem continua se desenvolvendo e agora o bebê balbucia para os brinquedos, usa consoantes e vogais diversas, resmunga e gargareja. Também consegue usar tonalidades diferentes para demonstrar raiva, alegria, dúvida, desapontamento. A qualquer momento, a partir de agora, pode soltar um "mmmmmmmm", que, em geral, é interpretado como: "Ele disse mamãe"!

Dicas de brinquedos:

Chocalhos, brinquedos musicais, mordedores, livrinhos de pano ou plástico, bolas com texturas diferentes para serem agarradas com as duas mãos.

Os pais podem cantar músicas e estimular o bebê fazendo barulhos com a boca, imitando: motor de carro, soltar beijo, estalar a língua, apertar o ar das bochechas. Um barulho repetitivo é brindado com boas gargalhadas. Diversão certa!

CALENDÁRIO DE VACINAS

• VOP (Vacina Oral contra Pólio)	3ª dose	Poliomielite (paralisia infantil)
• Vacina Tetravalente (DTP + Hib)	3ª dose	Difteria, tétano, coqueluche, meningite e outras infecções causadas pelo <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B.
• Vacina Pneumocócica 10 (conjugada)	3ª dose	Pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo <i>Pneumococo</i> .

Por Jamille Severo
Psicóloga Educacional